

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 21/09/21

Boa noite! A paz de Jesus a todos os corações!

...

Para nossa reflexão da noite, encontramos um texto de nossa irmã espírita Silvia Helena Visnadi Pessenda, palestrante da cidade de Rio Claro, e do seu material extraímos alguns trechos. Está em uma página do site *À Luz do Espiritismo* e ela nos fala sobre a Caridade.

Fonte: <http://www.aluzdoespiritismo.com.br/artigos/61/caridade>

Caridade

“O comportamento caridoso não é algo espontâneo e natural em muitos de nós. Ser caridoso, em determinadas circunstâncias, ainda nos causa um certo desconforto. E quantas são as desculpas que produzimos, para não nos envolvermos com o próximo! É a falta de tempo, de recursos financeiros, de jeito... Por outro lado, quantas são as situações em que nos cobramos uma atitude de maior solicitude!

“Quantas são as atenções que dispensamos, justamente para abrandar nossas cobranças íntimas!

“O Espírito Hammed ressalta:

“Muitas vezes, ‘doamos coisas’ ou ‘favorecemos criaturas’, a fim de proporcionar a nós mesmos, temporariamente, uma sensação de bem-estar, de poder íntimo ou de vaidade pessoal. [1]

“Mas Jesus ensinou, que no ato de oferecimento, o que vale são as motivações e as intenções que geram tal comportamento. Temos, então, o clássico exemplo da oferta da viúva pobre. (Mc 12:41-44)

“Ela, ao colocar apenas duas moedas no gazofilácio (local para recolher esmolas e donativos) – diferentemente de outros que lá haviam colocado grandes quantias – fez com que o Cristo pronunciasse as seguintes palavras aos seus discípulos:

“Em verdade vos digo, que esta viúva pobre depositou no gazofilácio mais do que fizeram todos os ofertantes. Porque todos eles ofertaram do que lhes sobrava; ela, porém, da sua pobreza, deu tudo quanto possuía, todo o seu sustento.” [2]

“Para muitos indivíduos, a caridade consiste, basicamente, em doar aquilo que não lhes tem mais serventia e utilidade, acreditando que

esse gesto seja o suficiente para caracterizá-los como pessoas caridosas.

“Entretanto, a caridade é uma disposição íntima ativa e dinâmica, que se manifesta das mais variadas formas: em pensamentos de bondade, em conselhos úteis, em alimento e recursos na hora certa, em força que reanima...”

“Tanto assim é, que o dicionário (léxico) traz como definição: “disposição favorável em relação a alguém em situação de inferioridade (seja física, moral, social etc.); compaixão, benevolência, piedade.” [3]

“O autêntico comportamento caridoso é aquele que não espera nem exige reconhecimento, gratidão ou qualquer tipo de recompensa. E é justamente esse desapego dos resultados, que caracteriza o indivíduo caridoso, pois ele se disponibiliza ao outro pela simples satisfação que isso lhe proporciona.”

...

E nós, que estamos na caminhada aprendendo, tanto quanto vocês, os lembramos de que em uma de suas palestras, Haroldo nos disse que, se ainda não somos virtuosos, se ainda não sentimos tal ou qual virtude no coração, não desanimemos, porque podemos ir praticando e isso enviará ao nosso cérebro uma nova maneira de vermos a vida e quando menos esperarmos, estaremos sendo caridosos, a princípio, de forma aprendida, mas verdadeira, no final da jornada!

Basta iniciar, nos esforçarmos no começo, com a disciplina de dar – horas de trabalho, palavras amigas, pensamentos bons, orações, o que for possível – e, ao final de um tempo, seremos aquilo que praticarmos!

Isto deixa muita esperança, não é?

REFERÊNCIAS

[1] HAMMED (espírito); SANTO NETO, Francisco do Espírito (psicografado por). Renovando Atitudes. 2. ed. Catanduva, SP: Boa Nova Editora. 1997. p. 207

[2] BÍBLIA. Português. Bíblia de Estudo Almeida. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 1999.

[3] MICHAELIS: moderno dicionário da língua portuguesa. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1998.

Na sequência, assistiremos a uma palestra em vídeo com nosso irmão **Haroldo Dutra Dias**, intitulada **As circunstâncias provisórias da nossa jornada espiritual** (30 min.).

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!